

Semana Epidemiológica 18/2025
Data de publicação: 12 de maio de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
11.085

Casos
confirmados
4.173

Óbitos em
investigação
9

Óbitos
confirmados
10

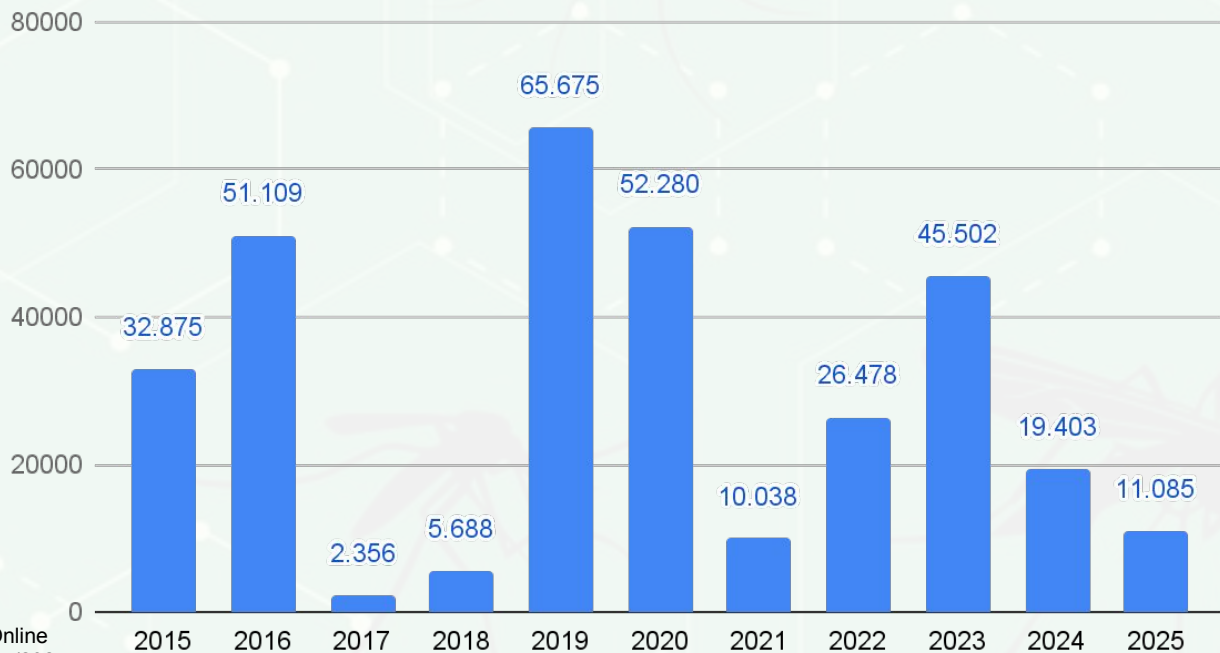
DENV-1
1

DENV-2
6

DENV-3
1

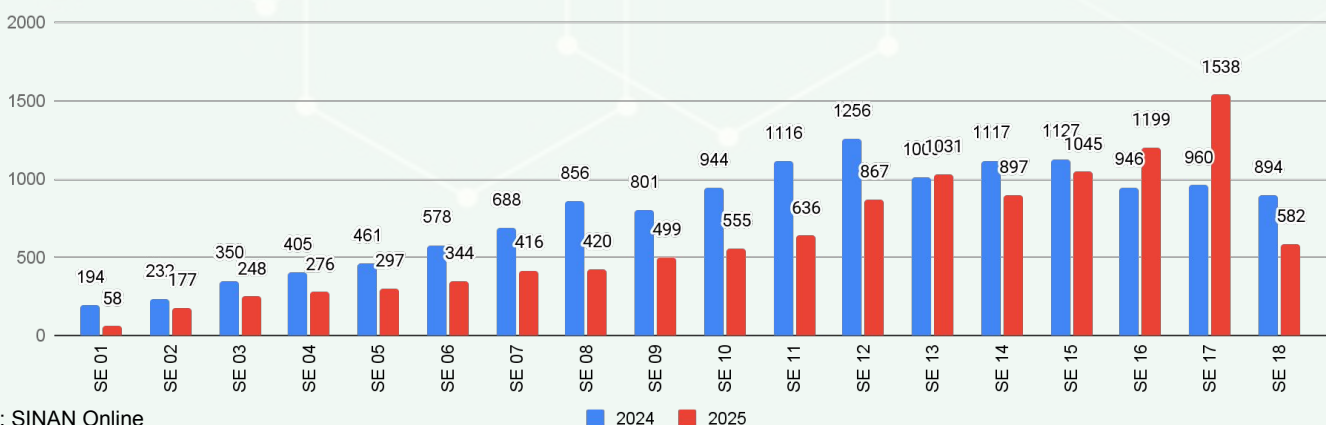
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 18, 03 de maio de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 03/05/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 03/05/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	4.173
Incidência (por 100 mil habitantes)	151,4
Óbitos	10
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,36

Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	11.085	2.756.700	402,1

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	278	3.586	7.752,4
2	5003900	Figueirão	168	3.539	4.747,1
3	5007802	Selvíria	304	8.142	3.733,7
4	5006275	Paraíso das Águas	174	5.510	3.157,9
5	5000203	Água Clara	421	16.741	2.514,8
6	5007935	Sonora	359	14.516	2.473,1
7	5004809	Japorã	200	8.148	2.454,6
8	5006408	Pedro Gomes	168	6.941	2.420,4
9	5004403	Inocência	193	8.404	2.296,5
10	5008008	Terenos	371	17.638	2.103,4
11	5004007	Glória de Dourados	190	10.444	1.819,2
12	5003504	Douradina	83	5.578	1.488,0
13	5005400	Maracaju	648	45.047	1.438,5
14	5004700	Ivinhema	382	27.821	1.373,1
15	5002951	Chapadão do Sul	418	30.993	1.348,7
16	5001003	Aparecida do Taboado	372	27.674	1.344,2
17	5003751	Eldorado	145	11.386	1.273,5
18	5003256	Costa Rica	321	26.037	1.232,9
19	5007109	Ribas do Rio Pardo	279	23.150	1.205,2
20	5004908	Jaraguari	86	7.139	1.204,7
21	5000856	Angélica	129	10.729	1.202,3
22	5002159	Bodoquena	99	8.567	1.155,6
23	5002308	Brasilândia	118	11.579	1.019,1
24	5005681	Mundo Novo	183	19.193	953,5
25	5000906	Antônio João	88	9.303	945,9
26	5004601	Itaquiraí	179	19.433	921,1
27	5008404	Vicentina	52	6.336	820,7
28	5007505	Rochedo	42	5.199	807,8
29	5002902	Cassilândia	167	20.988	795,7
30	5004304	Iguatemi	109	13.796	790,1
31	5006200	Nova Andradina	332	48.563	683,6
32	5000252	Alcinópolis	30	4.537	661,2
33	5003207	Corumbá	606	96.268	629,5
34	5003108	Corguinho	28	4.783	585,4

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5007976	Taquarussu	21	3.625	579,3	
36	5003454	Deodápolis	75	13.663	548,9	
37	5001904	Bataguassu	120	23.031	521,0	
38	5005707	Naviraí	253	50.457	501,4	
39	5007695	São Gabriel do Oeste	139	29.579	469,9	
40	5002001	Batayporã	49	10.712	457,4	
41	5006309	Paranaíba	179	40.957	437,0	
42	5007307	Rio Negro	20	4.841	413,1	
43	5007901	Sidrolândia	194	47.118	411,7	
44	5002209	Bonito	97	23.659	410,0	
45	5005608	Miranda	95	25.536	372,0	
46	5006358	Paranhos	47	12.921	363,7	
47	5002605	Camapuã	44	13.583	323,9	
48	5008305	Três Lagoas	409	132.152	309,5	
49	5005806	Nioaque	40	13.220	302,6	
50	5001508	Bandeirantes	24	7.940	302,3	
51	5002407	Caarapó	88	30.612	287,5	
52	5000708	Anastácio	67	24.107	277,9	
53	5003157	Coronel Sapucaia	39	14.161	275,4	
54	5005004	Jardim	66	23.981	275,2	
55	5007703	Sete Quedas	28	10.994	254,7	
56	5005202	Ladário	53	21.522	246,3	
57	5006606	Ponta Porã	223	92.017	242,3	
58	5000609	Amambai	92	39.325	233,9	
59	5004502	Itaporã	53	24.137	219,6	
60	5002100	Bela Vista	47	21.613	217,5	
61	5001243	Aral Moreira	22	10.748	204,7	
62	5007950	Tacuru	22	10.808	203,6	
63	5007554	Santa Rita do Pardo	12	7.027	170,8	
64	5000807	Anaurilândia	13	7.653	169,9	
65	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	33	19.818	166,5	
66	5003801	Fátima do Sul	32	20.609	155,3	
67	5003488	Dois Irmãos do Buriti	14	11.100	126,1	
68	5003306	Coxim	35	32.151	108,9	
69	5001102	Aquidauana	50	46.803	106,8	
70	5005251	Laguna Carapã	7	6.799	103,0	
71	5006903	Porto Murtinho	12	12.859	93,3	
72	5003702	Dourados	212	243.368	87,1	

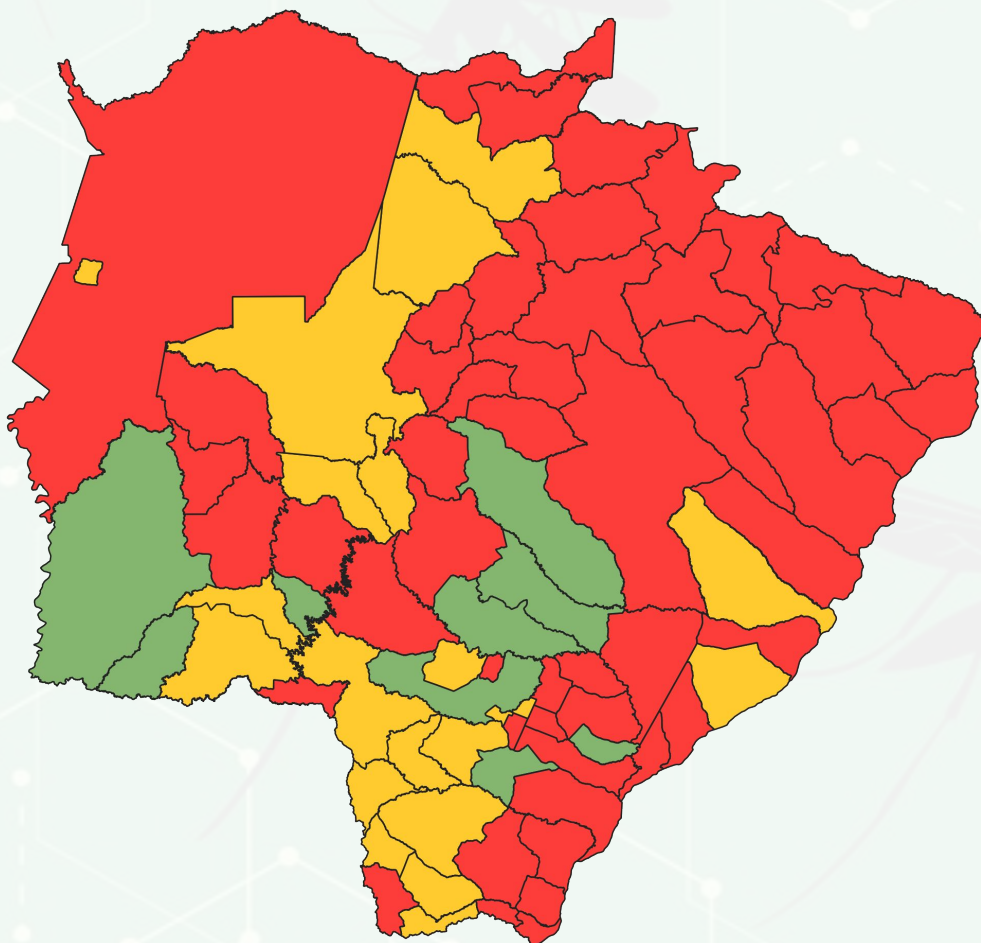
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5007208	Rio Brilhante	30	37.601	79,8
74	5002803	Caracol	4	5.036	79,4
75	5006259	Novo Horizonte do Sul	3	4.721	63,5
76	5002704	Campo Grande	293	897.938	32,6
77	5004106	Guia Lopes da Laguna	2	9.939	20,1
78	5006002	Nova Alvorada do Sul	4	21.822	18,3
79	5005152	Juti	1	6.729	14,9

Fonte: SINAN Online

*Dados até 03/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 03/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

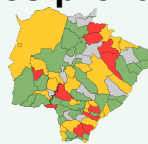
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500390 Figueirão	54	1525,9	Alta
500510 Jateí	25	697,2	Alta
500540 Maracaju	304	674,9	Alta
500627 Paraíso das Águas	27	490	Alta
500470 Ivinhema	135	485,2	Alta
500460 Itaquiraí	87	447,7	Alta
500215 Bodoquena	34	396,9	Alta
500025 Alcínópolis	15	330,6	Alta
500020 Água Clara	55	328,5	Alta
500090 Antônio João	29	311,7	Alta
500430 Iguatemi	42	304,4	Alta
500797 Taquarussu	10	275,9	Média
500230 Brasilândia	29	250,5	Média
500710 Ribas do Rio Pardo	56	241,9	Média
500350 Douradina	13	233,1	Média
500200 Batayporã	24	224	Média
500295 Chapadão do Sul	69	222,6	Média
500085 Angélica	22	205,1	Média
500325 Costa Rica	53	203,6	Média
500490 Jaraguari	14	196,1	Média
500400 Glória de Dourados	19	181,9	Média
500320 Corumbá	173	179,7	Média
500345 Deodápolis	22	161	Média
500580 Nioaque	21	158,9	Média
500635 Paranhos	20	154,8	Média
500568 Mundo Novo	28	145,9	Média
500290 Cassilândia	29	138,2	Média
500450 Itaporã	32	132,6	Média
500800 Terenos	23	130,4	Média
500500 Jardim	30	125,1	Média
500315 Coronel Sapucaia	17	120	Média
500070 Anastácio	28	116,1	Média
500560 Miranda	29	113,6	Média
500060 Amambai	43	109,3	Média
500790 Sidrolândia	50	106,1	Média
500570 Naviraí	53	105	Média
500520 Ladário	22	102,2	Média

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 17 (20/04/2025 - 26/04/2025) até a Semana Epidemiológica 18 (27/04/2025 - 03/05/2025) .

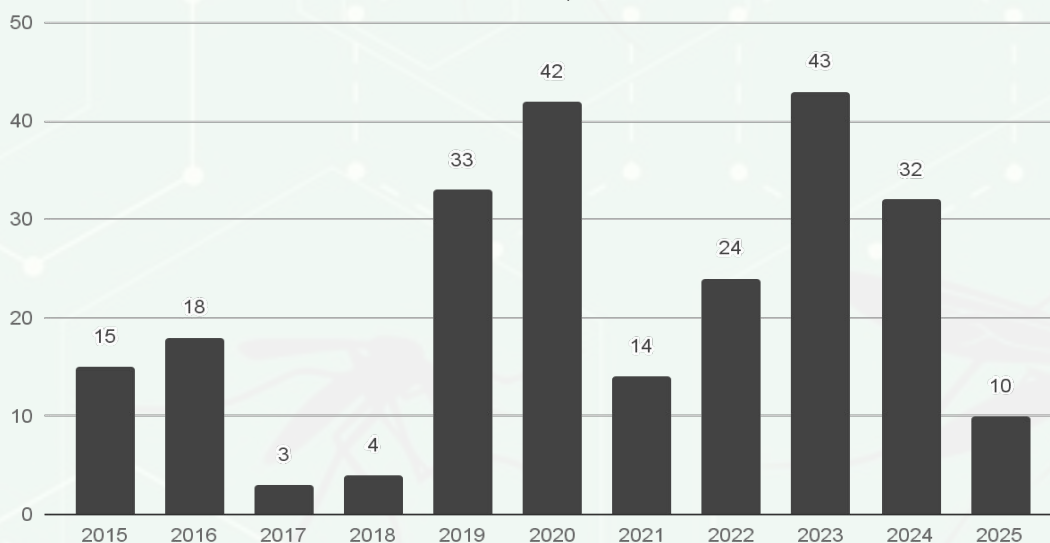
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500797 Taquarussu	2	55,2	Baixa
500460 Itaquiraí	10	51,5	Baixa
500480 Japorã	2	24,5	Baixa
500540 Maracaju	7	15,5	Baixa
500580 Nioaque	2	15,1	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	3	13	Baixa
500240 Caarapó	3	9,8	Baixa
500124 Aral Moreira	1	9,3	Baixa
500210 Bela Vista	2	9,3	Baixa
500470 Ivinhema	2	7,2	Baixa
500020 Água Clara	1	6	Baixa
500290 Cassilândia	1	4,8	Baixa
500110 Aquidauana	2	4,3	Baixa
500070 Anastácio	1	4,1	Baixa
500295 Chapadão do Sul	1	3,2	Baixa
500720 Rio Brilhante	1	2,7	Baixa
500790 Sidrolândia	1	2,1	Baixa
500370 Dourados	1	0,4	Baixa
500270 Campo Grande	1	0,1	Baixa
500660 Ponta Porã	1	1,1	Baixa
500830 Três Lagoas	1	0,8	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 17 (20/04/2025 - 26/04/2025) até a Semana Epidemiológica 18 (27/04/2025 - 03/05/2025) .

6

Perfil dos óbitos por dengue

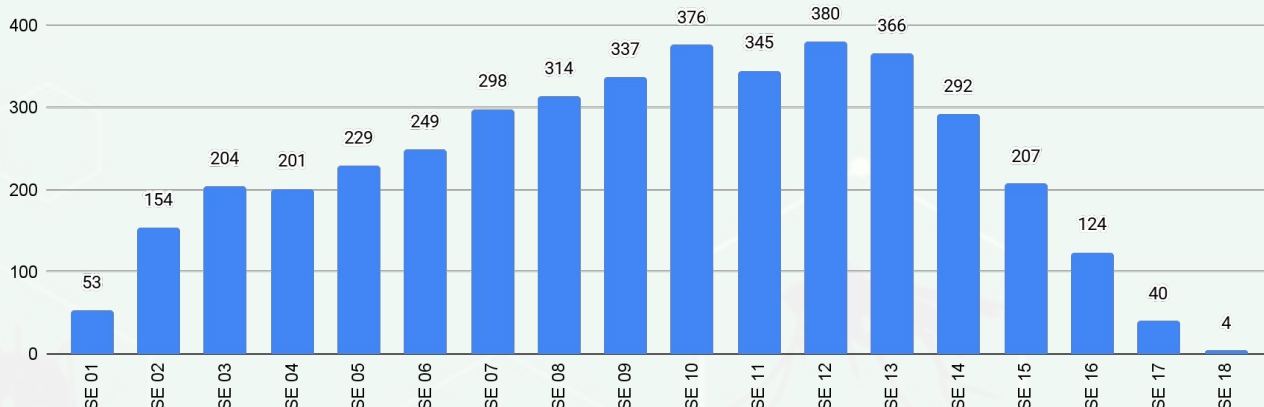


Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS
Dourados	45 anos	M	03/03/2025	20/03/2025	21/03/2025	NR
Ponta Porã	51 anos	M	13/03/2025	18/03/2025	21/03/2025	HAS
Coxim	87 anos	M	16/03/2025	22/03/2025	26/03/2025	NR
Iguatemi	63 anos	M	02/04/2025	07/04/2025	15/04/2025	D+HAS
Paranhos	49 anos	F	09/04/2025	11/04/2025	15/04/2025	NR
Itaquiraí	48 anos	M	11/04/2025	15/04/2025	24/04/2025	NR

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

Fonte: SINAN Online. Dados até 10/05/2025

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



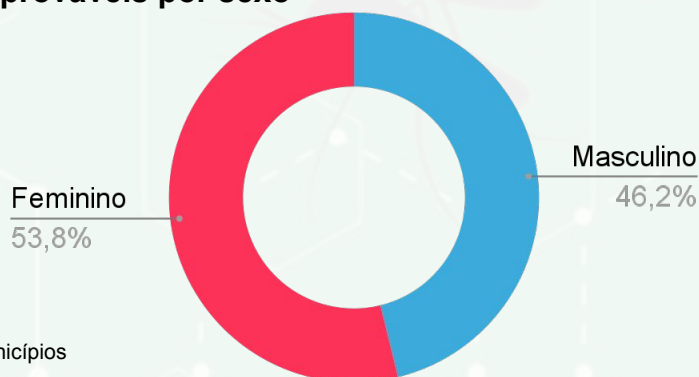
Fonte: SINAN Online

*Dados até 03/05/2025

7

Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

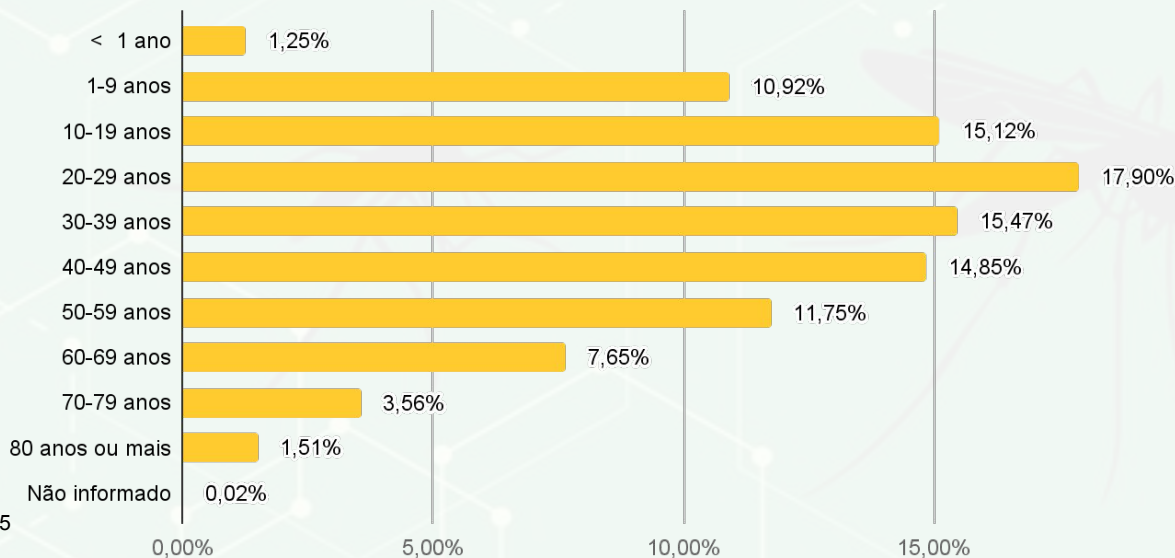


Fonte: SINAN Online

*Dados até 03/05/2025

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

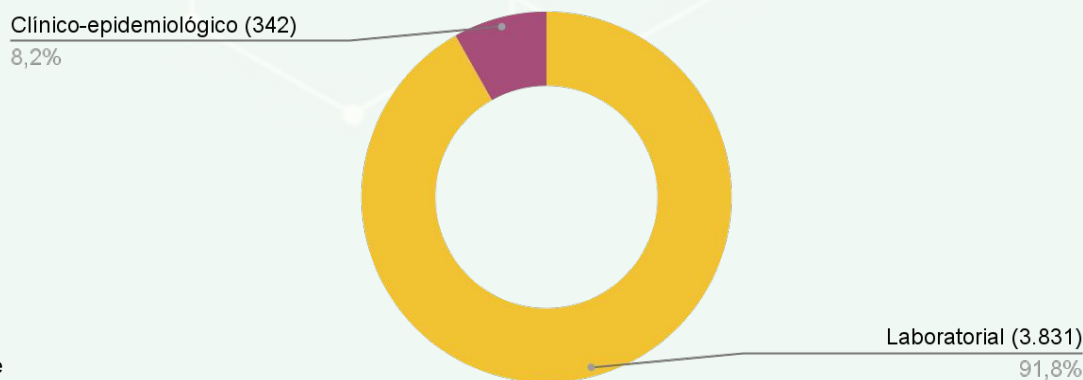


Fonte: SINAN Online

*Dados até 03/05/2025

8

CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

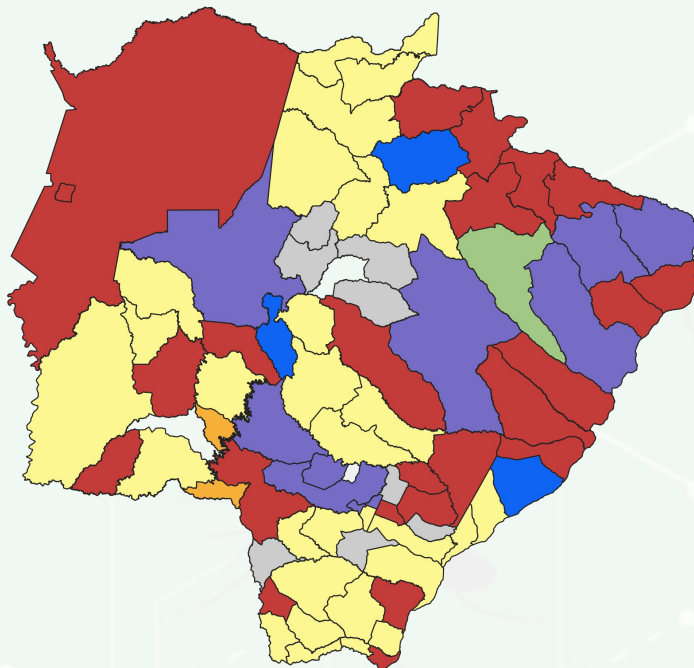


Fonte: SINAN Online

*Dados até 03/05/2025

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviados para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 12/05/2025

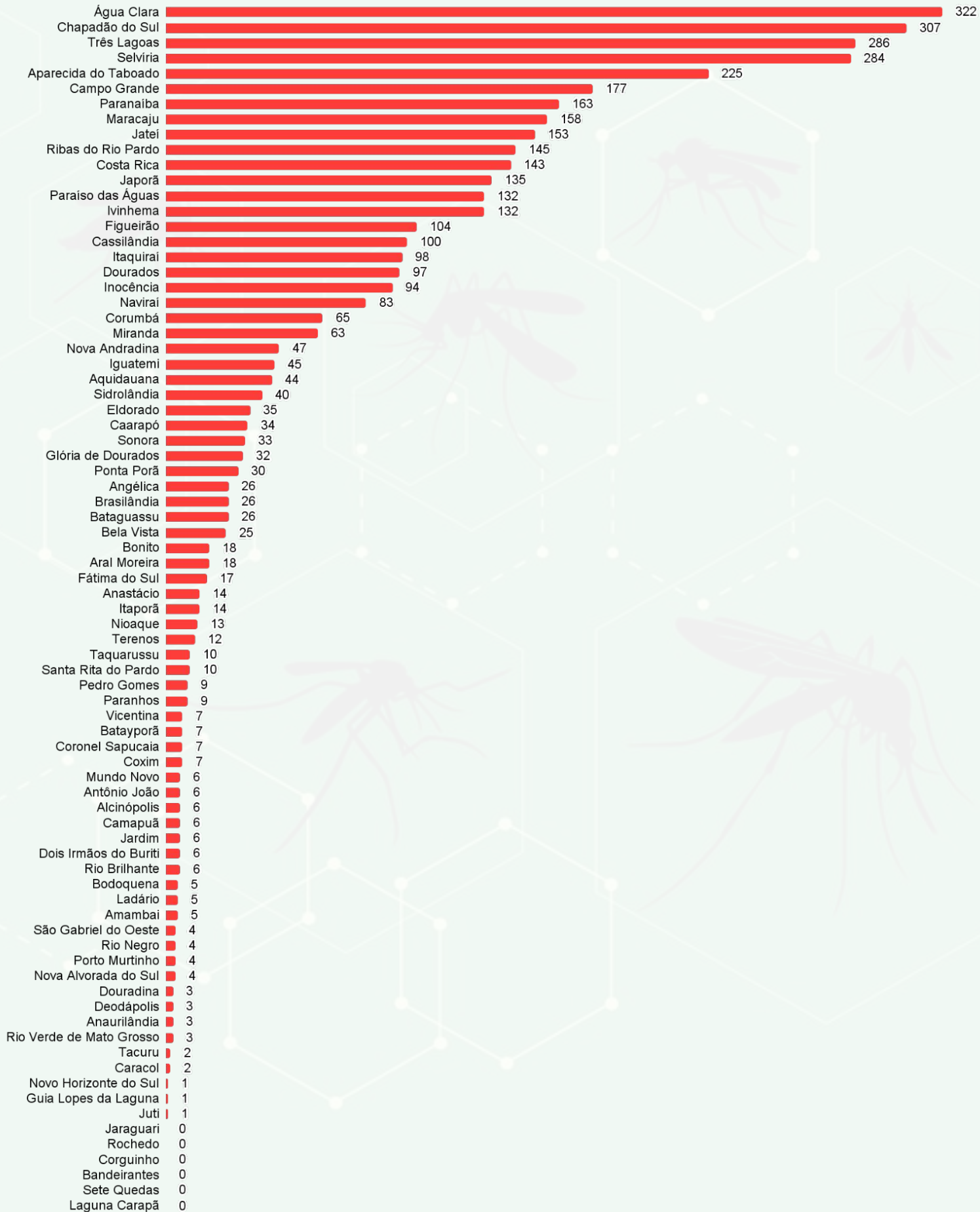
	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1	1	1,2%
DENV-2	29	36,7%
DENV-3	2	2,5%
DENV-2 + DENV-3	24	30,3%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	10	12,6%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
DENV-1 + DENV-3	2	2,5%
Não detectável	8	10,1%
Total	79	100%

9

PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	7	160	88	1
Região Centro	2	256	20	0
Região Norte	1	144	2	0
Região Pantanal	0	75	19	0
Região Centro Sul	9	117	19	0
Região Sudeste	2	335	17	0
Região Sul Fronteira	0	327	20	0
Região Nordeste	21	737	218	0
Região Leste	2	519	135	1

► Total de Casos Confirmados de Dengue

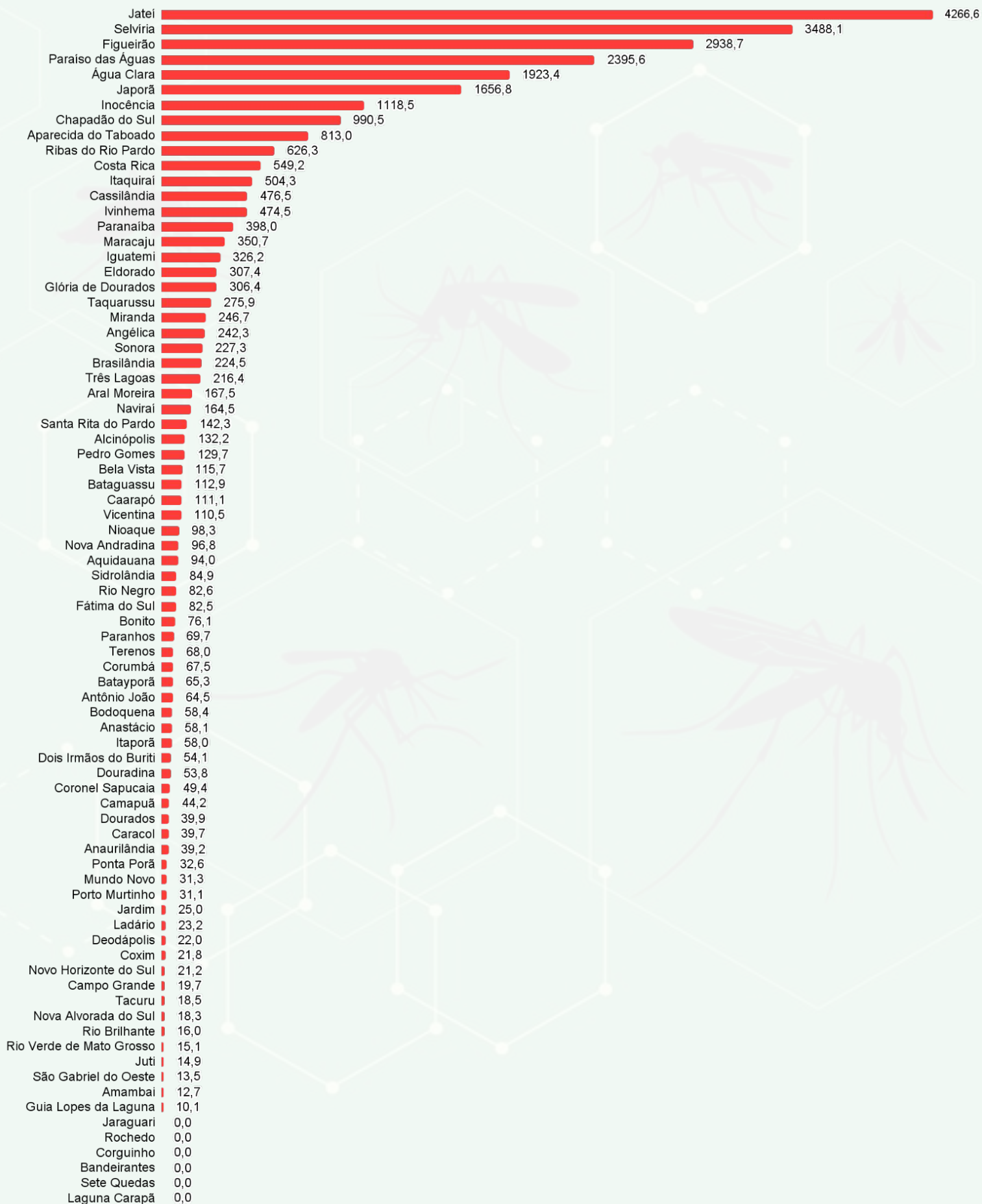


Fonte: SINAN Online

*Dados até 03/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 03/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	106.377	52,83%	49805	24,74%	156.182

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.057	126,28%	343	40,98%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	358	112,93%	216	68,14%	317
3	Selvíria	857	559	99,11%	310	54,96%	564
4	Rio Negro	459	317	99,06%	148	46,25%	320
5	Figueirão	384	249	97,65%	141	55,29%	255
6	Nioaque	1.395	960	97,36%	449	45,54%	986
7	Taquarussu	372	244	94,57%	128	49,61%	258
8	Batayporã	1.059	707	94,27%	375	50,00%	750
9	Aparecida do Taboado	2.500	1.663	92,24%	860	47,70%	1803
10	Jardim	2.399	1.668	91,95%	783	43,16%	1814
11	Pedro Gomes	628	419	91,89%	218	47,81%	456
12	Tacuru	1.405	902	91,67%	522	53,05%	984
13	Vicentina	541	344	90,77%	198	52,24%	379
14	Ivinhema	2.403	1.611	87,22%	833	45,10%	1847
15	Dois Irmãos do Buriti	1.073	697	84,90%	381	46,41%	821
16	Iguatemi	1.231	839	84,75%	410	41,41%	990
17	Glória de Dourados	808	526	84,29%	297	47,60%	624
18	Sonora	1.096	918	84,14%	422	38,68%	1091
19	Sete Quedas	884	671	82,03%	216	26,41%	818
20	Chapadão do Sul	2.532	1.837	78,71%	754	32,31%	2334
21	Costa Rica	2.217	1.485	78,28%	757	39,91%	1897
22	Paranhos	1.581	1.073	77,64%	513	37,12%	1382
23	Guia Lopes da Laguna	826	546	77,01%	283	39,92%	709
24	Jateí	248	197	76,06%	92	35,52%	259
25	Inocência	585	421	75,04%	172	30,66%	561
26	Angélica	857	582	74,71%	295	37,87%	779
27	Caracol	396	292	74,68%	110	28,13%	391
28	Deodápolis	1.002	701	73,48%	329	34,49%	954
29	Naviraí	3.871	2.666	73,22%	1.277	35,07%	3641
30	Três Lagoas	9.835	7.029	73,22%	3.016	31,42%	9.600
31	Bataguassu	1.917	1.235	72,90%	733	43,27%	1694
32	Bandeirantes	580	399	72,41%	208	37,75%	551
33	Cassilândia	1.341	928	72,05%	433	33,62%	1288
34	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	997	71,52%	432	30,99%	1394

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Coronel Sapucaia	1.279	956	70,50%	340	25,07%	1356
36	Bela Vista	1.659	1.199	69,83%	490	28,54%	1717
37	Rochedo	372	264	69,29%	114	29,92%	381
38	Rio Brilhante	2.793	2.045	68,92%	795	26,79%	2967
39	Paranaíba	2.502	1.716	68,42%	809	32,26%	2508
40	Sidrolândia	3.359	2.365	67,46%	1.102	31,43%	3506
41	Alcinópolis	278	209	66,77%	75	23,96%	313
42	Ladário	1.750	1.197	66,32%	576	31,91%	1805
43	Coxim	2.141	1.488	66,19%	704	31,32%	2248
44	Caarapó	2.547	1.624	65,99%	937	38,07%	2461
45	Paraíso das Águas	395	282	64,83%	129	29,66%	435
46	Bonito	1.545	1.148	64,49%	471	26,46%	1780
47	Mundo Novo	1.317	872	64,02%	467	34,29%	1362
48	Miranda	1.857	1.421	64,01%	583	26,26%	2220
49	Camapuã	820	553	63,34%	283	32,42%	873
50	Bodoquena	532	416	62,65%	202	30,42%	664
51	Anastácio	1.431	1.109	61,41%	354	19,60%	1806
52	Antônio João	723	509	61,33%	221	26,63%	830
53	Aquidauana	3.255	2.201	59,87%	1.137	30,93%	3676
54	Fátima do Sul	1.097	722	59,42%	389	32,02%	1215
55	Porto Murtinho	976	660	58,72%	326	29,00%	1124
56	Brasilândia	685	456	57,72%	233	29,49%	790
57	Jaraguari	357	290	57,20%	122	24,06%	507
58	Itaquiraí	1.154	809	56,97%	351	24,72%	1420
59	Ponta Porã	5.590	4.092	56,67%	1.606	22,24%	7.221
60	São Gabriel do Oeste	1.616	1.188	56,44%	454	21,57%	2105
61	Douradina	372	251	56,03%	122	27,23%	448
62	Juti	495	320	55,36%	175	30,28%	578
63	Corumbá	5.598	4.015	54,03%	1.673	22,51%	7431
64	Corguinho	259	195	53,57%	65	17,86%	364
65	Nova Andradina	2.576	1.868	53,22%	793	22,59%	3510
66	Amambai	2.522	1.789	52,57%	755	22,19%	3403
67	Japorã	604	479	51,62%	131	14,12%	928
68	Aral Moreira	707	507	48,84%	218	21,00%	1038
69	Água Clara	782	615	44,86%	179	13,06%	1371
70	Anaurilândia	296	230	43,23%	81	15,23%	532
71	Laguna Carapã	315	253	43,17%	64	10,92%	586
72	Ribas do Rio Pardo	1.049	771	42,46%	300	16,52%	1816

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Itaporã	1.171	786	40,31%	414	21,23%	1950
74	Santa Rita do Pardo	277	190	35,92%	89	16,82%	529
75	Campo Grande	30.197	21.528	35,21%	9.177	15,01%	61139
76	Terenos	631	455	35,16%	183	14,14%	1294
77	Nova Alvorada do Sul	789	574	31,63%	231	12,73%	1815
78	Maracaju	1.261	876	28,62%	413	13,49%	3061

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.787	30,59%	4.818	25,47%	18918

*Dados extraídos em 24/03/2025,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

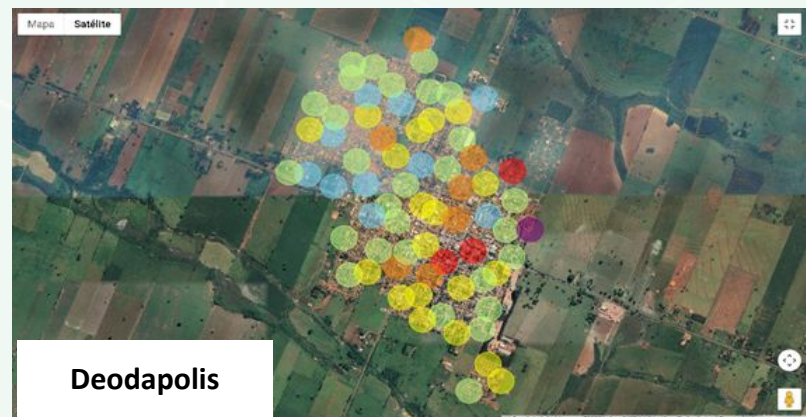
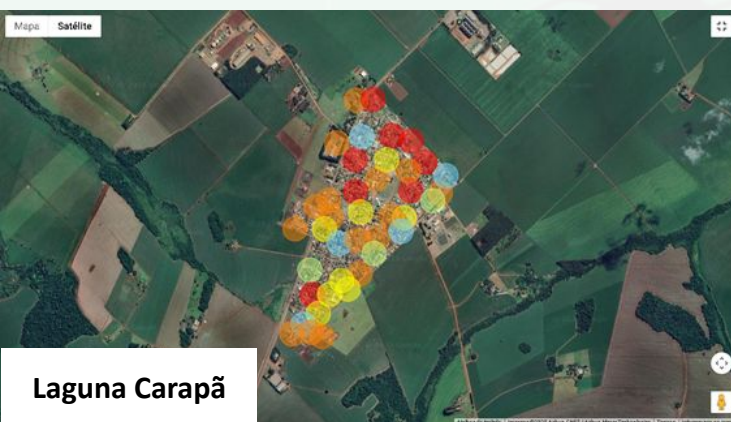
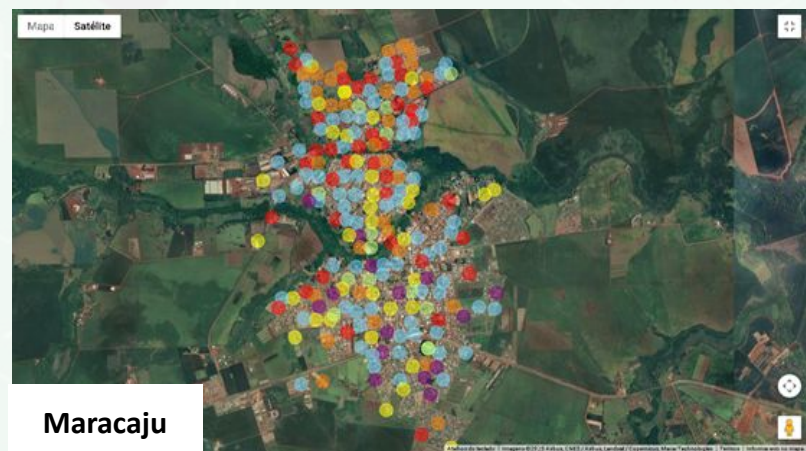
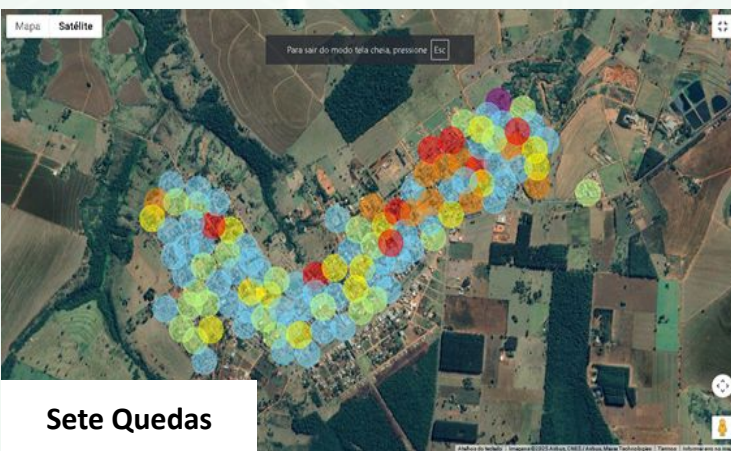
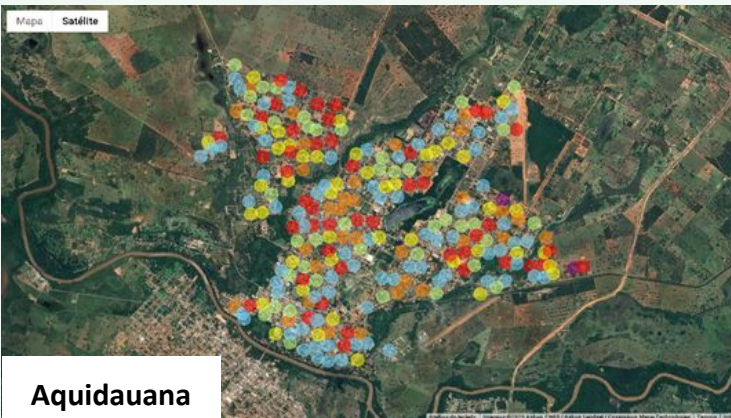
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

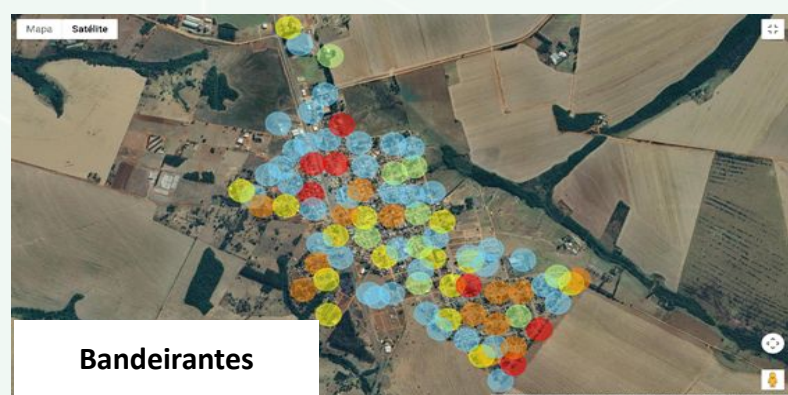
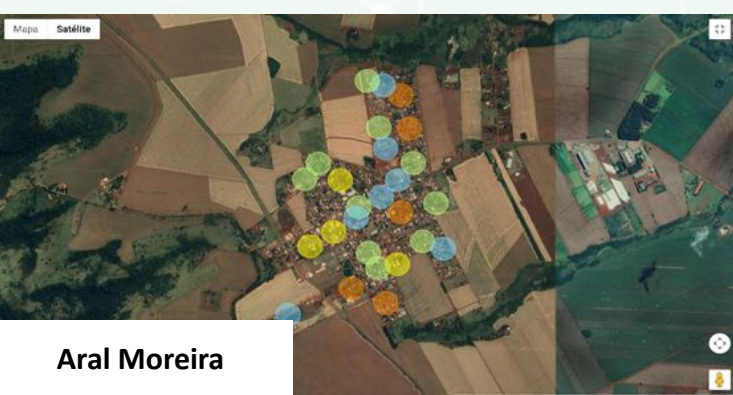
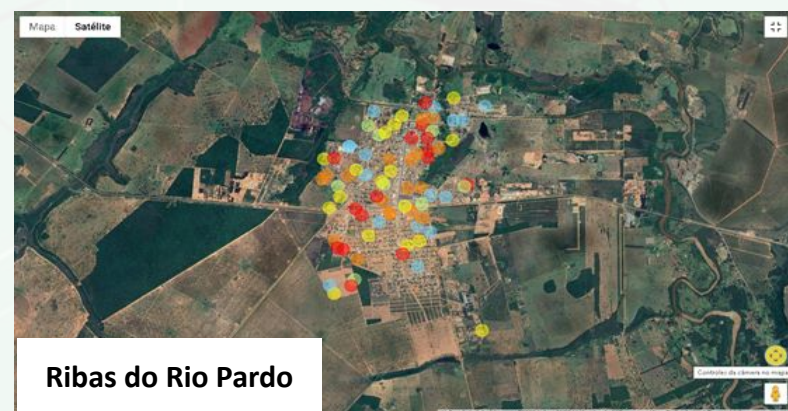
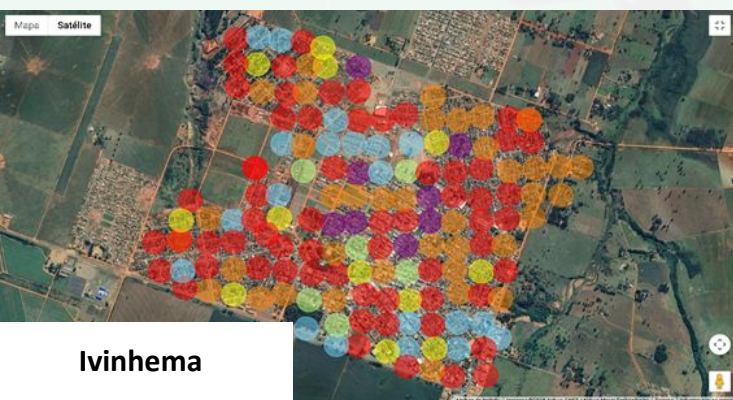
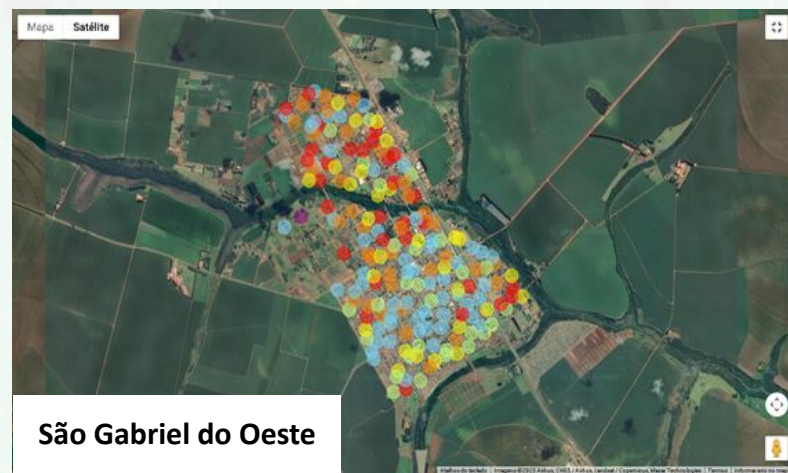
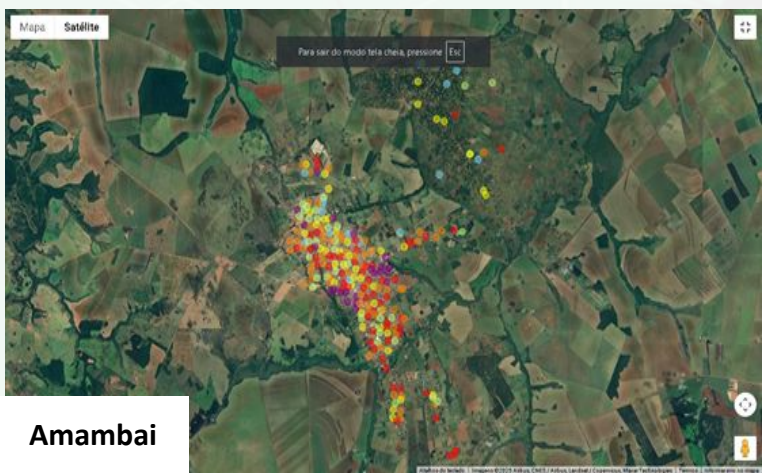
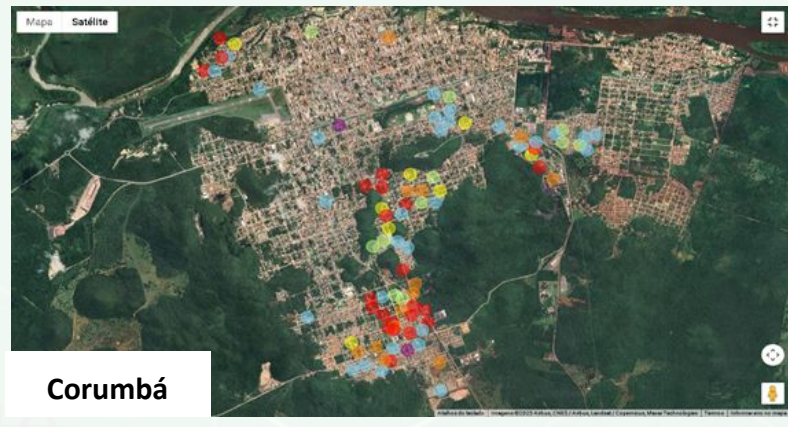
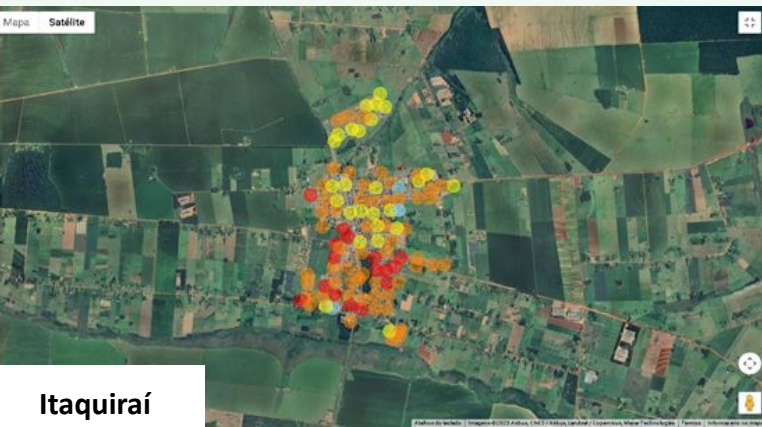
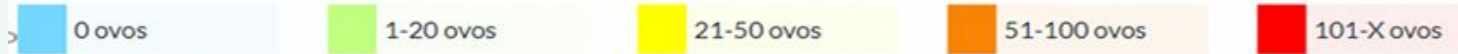
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, ABRIL de 2025.**

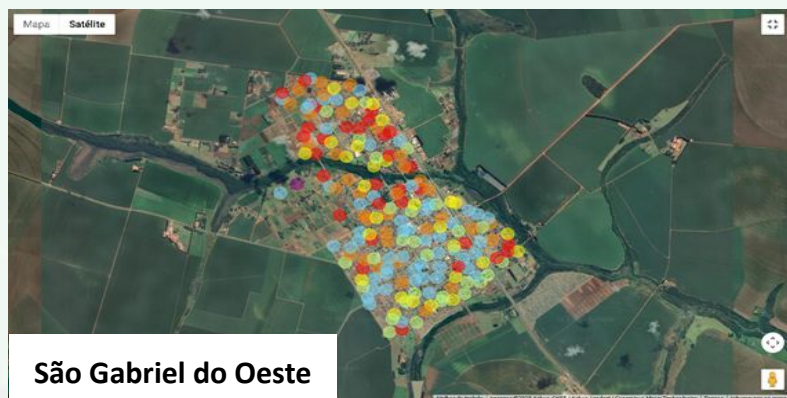
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	230	95%	17.298	93%	89%
Aquidauana	241	100%	12.469	68%	76%
Aral Moreira	30	100%	794	76%	34%
Anastácio	204	100%	19.282	73%	132%
Bandeirantes	83	100%	2.664	53%	60%
Caarapó	160	100%	5.034	63%	49%
Coxim	136	100%	8.292	77%	78%
Corumbá	87	24%	5.979	64%	108%
Deodápolis	68	100%	1.732	85%	30%
Guia Lopes da Laguna	104	Não	realizou	a pesquisa	-
Itaquiraí	101	100%	7.078	97%	72%
Ivinhema	148	100%	9.903	85%	82%
Jaraguari	44	Não	realizou	a pesquisa	-
Laguna Carapã	40	100%	2.221	87%	63%
Maracaju	231	100%	11.317	63%	82%
Miranda	149	Não	realizou	a pesquisa	-
Naviraí	225	Não	realizou	a pesquisa	-
Novo Horizonte do Sul	78	100%	2.377	51%	59%
Nova Alvorada do Sul	98	100%	7.602	84%	97%
Ponta Porã	490	100%	22.051	69%	65%
Ribas do Rio Pardo	165	45%	4.367	78%	75%
São Gabriel D'Oeste	176	100%	8.998	69%	74%
Sete Quedas	106	100%	2.962	52%	53%
Três Lagoas	353	100%	11.661	63%	52%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida